

Após 26 anos, envolvido na morte de jornalista paraense é preso no RJ

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 1 de outubro de 2026



Vinte e seis anos depois da morte do jornalista paraense Josemar Araújo Baia, um dos envolvidos no crime foi localizado e preso no Rio de Janeiro. O homem estava foragido desde 2000 e foi encontrado em Macaé durante a Operação Venator II. A Polícia Federal não divulgou o nome do preso.

A prisão fez o caso voltar ao noticiário e trouxe surpresa e emoção para os familiares de Josemar, que acompanhavam o jornal da RBA TV quando souberam da notícia.

Josemar Araújo Baia nasceu em 10 de março de 1963 e tinha 37 anos quando morreu, em 19 de maio de 2000. Ele era repórter policial do jornal A Província do Pará.

Como aconteceu o crime

Na época, os suspeitos foram identificados como o investigador da Polícia Civil Luiz Sérgio Torres e o fabricante de chaves Jorge Elias Moraes Rodrigues, conhecido como Jorjão.

Segundo testemunhas, os envolvidos estavam em um bar no distrito de Icoaraci, em Belém, quando uma discussão começou. A mulher de Josemar estava no local naquele momento.

O jornalista foi espancado e morreu em decorrência das agressões. Ainda de acordo com testemunhas, os envolvidos teriam impedido que ele recebesse socorro.

Na época, um dos suspeitos foi preso por envolvimento no homicídio.

Vinte e seis anos depois, a prisão

O homem preso agora foi localizado em Macaé, no Rio de Janeiro, durante a Operação Venator II. A ação, realizada fora do Pará, prendeu 05 foragidos da Justiça investigados por crimes como roubo, tráfico de drogas e homicídio. O suspeito estava foragido desde 2000.

Família recebeu a notícia pela RBA TV

A reportagem sobre a prisão foi produzida pela jornalista investigativa e repórter policial Sancha Luna, da RBA TV.

A família de Josemar estava assistindo ao jornal quando viu a notícia veiculada na noite do último dia 29 de Setembro. O primeiro contato com a repórter aconteceu por meio de DJ Dinho, do Tupinambá, que se apresentou como primo da vítima. Emocionado, ele procurou a equipe para falar sobre a prisão e sobre o impacto da notícia entre os familiares.

Depois, Jandira Baía, irmã do jornalista, também conversou com a equipe. Ela contou que “a família ficou muito emocionada e que nunca perdeu a esperança de que o suspeito, que havia fugido na época do crime, pudesse ser localizado.”, desabafou.

Depois de 26 anos, Jandira diz sentir o coração mais em paz com a prisão. Mas a emoção também traz a saudade do irmão e as lembranças de tudo o que a família viveu desde a morte de Josemar.

A notícia foi recebida com uma mistura de sentimentos: surpresa, emoção, alívio e, principalmente, a sensação de que

um capítulo daquela história voltou a avançar depois de tantos anos.

A prisão aconteceu em 28 de setembro, data marcada pelo Dia Mundial do Jornalismo.

Vinte e seis anos depois da morte de Josemar Bahia, a história voltou ao noticiário por meio do trabalho jornalístico. A reportagem da RBA TV levou a informação até a família e provocou uma reação que ultrapassou a notícia.

Para os familiares, permanece a saudade de Josemar. Mas também a esperança de que, depois de 26 anos, a responsabilização pelos envolvidos continue avançando.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/10/2026/07:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)